

## **ATRATIVIDADE DE ISCAS EM ARMADILHAS ALTERNATIVAS PARA CULTURA DA BANANEIRA NO MUNICÍPIO DE RIO LARGO**

Ramon da Silva Souza<sup>1</sup>; Lucas Adler Moura Nunes Lopes<sup>2</sup>; Janiele Almeida dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas/[ramon.souza@ceca.ufal.br](mailto:ramon.souza@ceca.ufal.br);

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alagoas/ [lucas.adler012@gmail.com](mailto:lucas.adler012@gmail.com);

<sup>3</sup>Universidade Federal de Alagoas/[janiellealmeidda@gmail.com](mailto:janiellealmeidda@gmail.com)

### **RESUMO**

No Estado das Alagoas a cultura da bananeira tem uma grande importância econômica na região de produção onde está concentrada, na região da zona da mata alagoana, os municípios que compõem relatam vários problemas fitossanitários, que atingem os cultivos de bananeira principalmente devido o baixo nível de tecnologia empregado, outro problema é o ataque por insetos-praga como os da ordem dípteras, nisto o monitoramento das pragas é fundamental e a utilização de iscas atrativas vem se destacando como ferramenta no manejo integrado de pragas. Objetivou-se avaliar a atratividade de três tipos de substrato para a captura de dípteras na cultura da bananeira no município de Rio Largo/Alagoas. As armadilhas utilizadas foram confeccionadas em garrafas PET, fazendo um corte reto horizontal na garrafa na altura de 10 centímetros partindo da boca da garrafa até o fundo, com a parte cortada sendo virada para baixo, fechando a armadilha, para a sua suspensão em um local adequado na planta foram confeccionadas alças de arame galvanizado nos dois lados da armadilha. Em campo, as armadilhas foram distribuídas em cima das plantas seguindo o espaçamento das mesmas já presente, que tinha em média três metros por planta, esta distância variou de algumas plantas para outras por causa do comportamento natural da bananeira de “caminhar” em campo quando novas plantas surgem em seu rizoma. Para minimizar o processo natural das bananeiras e não interferir no experimento o distanciamento utilizado foi superior a três metros, as primeiras armadilhas foram posicionadas sempre em paralelo à rua do bananal na segunda planta de cada linha. As amostras obtidas foram distribuídas em três tratamentos e uma testemunha, que foram nomeados de: Testemunha; Laranja; Rapadura e Mel, essas amostras foram distribuídas em campo experimental e deixadas por 4 dias, depois foram realizadas as coletadas e contagem dos indivíduos. O tratamento com iscas atrativas contendo suco de laranja integral diferiu estatisticamente dos demais. Portanto as armadilhas com garrafa PET com isca atrativa contendo suco integral de laranja são eficientes na captura dos dípteras na cultura da bananeira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Controle biológico; mosca-das-frutas; substrato.

### **III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS**

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas

Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas

Rio Largo, Alagoas.